

Editorial

O primeiro fascículo de 2018 da Iheringia, Série Botânica apresenta oito artigos originais relacionados às áreas de Biodiversidade e Ciências Agrárias.

Em Biodiversidade são abordados estudos florísticos e fitossociológicos das comunidades de trepadeiras do Parque Estadual de Serra Furada, em Santa Catarina.

Em Ciências Agrárias são abordados estudos envolvendo cultivo de *Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick representante do Bioma Pampa, que viabilize o seu desenvolvimento e aclimatação; o estudo sobre a influência de fatores ambientais sobre o rendimento e composição química dos óleos essenciais de espécies de *Croton* L., representante do Bioma Caatinga e, o estudo de avaliação da germinação in vitro de sementes e parâmetros morfofisiológicos de microestacas de *Tabernaemontana catharinensis* A. DC, espécie nativa do Rio Grande do Sul, sendo também encontrada na Argentina, Paraguai e Bolívia.

Neste fascículo constam também artigos sobre o efeito de herbicida potencial de duas chalconas sintéticas no crescimento inicial de gergelim (*Sesamum indicum* L.) e brachiária [*Urochloa decumbens* (Stapf) R.D. Webster] com o propósito de desenvolver herbicidas mais eficientes e menos tóxicos ao ambiente; sobre a diversidade genética e morfológica de 38 ecótipos de melancia nativa da África e sobre o potencial alelopático de *Stryphnodendron adstringens* (Mart) Coville, na germinação e crescimento inicial de *Bidens pilosa* L. conhecida como picão-preto, uma planta herbácea daninha que se concentra nas áreas agrícolas das regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil.

Este fascículo contempla oito Universidades ou Instituições de Pesquisa do Brasil englobando os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará e Mato Grosso do Sul, como também uma Universidade do Iran, no exterior.

Agradecemos aos Revisores, Editores de área, Editora-assistente e Grupo de Apoio do Corpo Editorial pelo empenho e dedicação. Agradecemos, em especial, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo auxílio editorial, que nos possibilitou a publicação do presente fascículo e à direção da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul pelo apoio prestado.

Lezilda Torgan
Editora-chefe